

HIGIENE ORAL - BOCA SÃ, FAMÍLIA VIGILANTE?

Costa C*, Pereira M*, Passadouro R**, Spencer B**

Hospital de Santo André

* Hospital de Santo André, E.P.E. - Leiria | ** Centro de Saúde Arnaldo Sampaio - Leiria

29 e 30 de Setembro de 2006

17º Congresso SEPa / 9ª Reunião SPA-SPP

[Posters]

Introdução:

A cárie dentária é a doença crónica mais comum na infância. Resulta da interacção complexa entre factores ambientais e do hospedeiro e é um importante problema de saúde pública, pelo que a prevenção é determinante.

Objectivos:

Avaliar a prevalência de cárie dentária na população de 6 e 12 anos de idade do concelho de Leiria e estabelecer a relação entre a cárie dentária e os factores e comportamentos considerados de risco para o desenvolvimento desta patologia. Verificar se os hábitos dos pais e a vigilância da higiene oral têm relação com os hábitos e prevalência de cárie nos seus filhos.

Material e Métodos:

Estudo transversal de carácter exploratório com finalidades descritivas e analíticas que incidiu sobre uma população escolar de 248 crianças, de ambos os sexos, subdividida em dois grupos, de 6 e 12 anos de idade, do concelho de Leiria. O cálculo da amostra foi efectuado com base na prevalência de cárie dentária estimada no Estudo Nacional de Prevalência de Cárie Dentária na População Escolarizada, de 1999. Foi seleccionada uma amostra aleatória representativa para um nível de confiança de 95%. A recolha de dados foi feita através de um questionário aplicado aos pais e de um exame clínico da cavidade oral efectuado pelos dois primeiros autores. As variáveis analisadas foram as seguintes: hábitos de higiene oral da criança, hábitos alimentares da criança, dentista e administração de flúor, hábitos de higiene oral dos pais, hábitos alimentares dos pais, vigilância pelos pais. Definiu-se como dente cariado, o que apresenta à observação, com nitidez, uma perda de substância ou cavidade. Para a análise estatística utilizou-se o teste do qui-quadrado através do programa SPSS.

Resultados:

Crianças com idade de 6 anos 57% (141/248) e de 12 anos 43% (107/248), pertenciam ao sexo feminino 42% e residiam na área suburbana 72%. A prevalência de cárie foi, no grupo dos 6 anos de 48% (68/141) e no de 12 anos 33% (35/107). A prevalência no sexo feminino foi de 34% e no sexo masculino de 50% ($p=0,01$). Nos rapazes de 6 anos observou-se em 25%, 3 ou mais cáries. Das 248 crianças 87% responderam escovar os dentes diariamente, sem diferenças relativamente a idade, sexo e área de residência. Destas, 68% escova duas ou mais vezes ao dia e 73% ao deitar. A prevalência de cárie foi menor nos que escovam pelo menos duas vezes ao dia ($p=0,008$). A idade de início da escovagem foi em 32% inferior aos 3 anos, e estas crianças apresentaram menor prevalência de cárie ($p=0,022$). Relativamente aos hábitos alimentares verificou-se serem sobreponíveis nos grupos etários estudados. As crianças que não adoçam o leite foram 23% e 24%, respectivamente para os 6 e 12 anos, com uma menor prevalência de cárie ($p=0,031$). Comem doces a meio da manhã e/ou à tarde 54% das crianças, e comem diariamente guloseimas 38% e refrigerantes 41%. Foram ao dentista 71% (175) crianças, 55% com 12 anos tendo efectuado tratamento de cárie 53% das crianças de 12 anos e 41% de 6 anos. Fizeram flúor 81% das crianças de 6 anos e 94% das de 12 anos e estão actualmente a fazer flúor 45% das crianças de 6 anos e 21% das de 12 anos. O período etário foi em 53% dos casos entre os 3 e os 5 anos e a prevalência de cárie foi menor nas crianças que responderam ter feito flúor ($p=0,045$). Relativamente aos hábitos alimentares dos pais verificamos que 54% adoçam o leite, 40% comem sobremesa e 42% comem doces fora das refeições, diária ou semanalmente. Constatamos haver relação entre os hábitos

alimentares dos pais e os mesmos dos filhos ($p=0,000$). Os pais que escovam duas ou mais vezes (185) em 70% têm filhos com o mesmo hábito e estes têm menor prevalência de cárie ($p= 0,002$). Quanto à vigilância diária da higiene oral dos seus filhos constatou-se que 69% lembra, 33% assiste, e 52% verifica a escovagem de dentes. Nestes últimos existe uma maior percentagem que escovam os dentes pelo menos duas vezes ao dia ($p=0,003$).

Conclusão:

A cárie dentária tem maior prevalência nas crianças de 6 anos e do sexo masculino. O início da lavagem dos dentes antes dos três anos, pelo menos duas vezes por dia, a ingestão de leite não adoçado, a utilização de flúor e os pais terem bons hábitos de higiene oral parecem ser factores que contrariam o aparecimento de cárie dentária.